IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

TÍTULO: **SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TESE I**

CÓDIGO: **PHIS7501** **TIPO**: **Obrigatória** CH: 60h Nº DE CRÉDITOS: 4

EMENTA

A disciplina se coloca como momento de reflexão coletiva sobre os projetos de doutorado propostos pelos discentes matriculados. Tem por objetivo debater as características gerais de uma tese de doutorado em história: definição problema de pesquisa histórica; delimitação do quadro teórico-metodológico; manipulação e análise das fontes históricas. Sua avaliação corresponde a elaboração de estudo teórico-metodológico que oriente o projeto de pesquisa histórica utilizando os referenciais bibliográficos da linha de pesquisa a que está ligado.

BIBLIOGRAFIA

AVELAR, A. & BENTIVOGLIO, J.. (Org.). Afirmação da história como ciência no século XX: de Arlette Farge a Robert Mandrou. 1ed.Petopólis: Vozes, 2016.

BARROS, José D'Assunção. O campo da história: especialidades e abordagens. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. Vol. I. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. As Escolas Históricas. Lisboa: Publicações Europa-América, 1983.

BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 1992.

CAIRE-JABINET, Marie-Paule. Introdução à historiografia. Tradução de Laureano Pelegrin. Bauru/SP: Edusc, 2003.

CARR, E.H. - Que é história? 3a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna: introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

DARNTON, Robert. Os dentes falsos de George Washington. Um guia não convencional para o século XVIII. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

DOSSE, François. O Império do Sentido: a humanização das Ciências Humanas. Bauru, SP: Edusc, 2003.
ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. São Paulo: Zahar, 1998.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). Usos & Abusos da História Oral. RJ: FGV, 2006.

FERREIRA, M. M.. A História como Ofício - A constituição de um campo disciplinar. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

GAY, Peter. O Estilo na História. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GINZBURG, Carlo. Unus testis : O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

GONTIJO, R.; OLIVEIRA, M. da G.; VARELLA, F. F.. (Org.). História e historiadores no Brasil da América Portuguesa ao Império do Brasil - c. 1730-1860. 1ed.Porto Alegre: EdiPUCRS, 2015

JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JUNIOR, João (orgs). História dos Conceitos. Debates e Perspectivas. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006.

JULIA, Dominique; BOUTIER, Jean (org.). Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998.

HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

KOSELLECK, Reinart. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro, Contraponto/PUCRJ, 2006.

KOSELLECK, Reinhart. O Conceito de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MARTINS, Estevão de Rezende (org.). A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

MAUAD, Ana M.; GRINBERG, L. ; Caldas, Pedro . Teoria da História Volume 1. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2010. v. 1. 260p .

MAUAD, Ana M.; Caldas, Pedro ; GRINBERG, L. . Teoria da História Volume 2. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2011. v. 2. 260p .

PESAVENTO, S. J.; DIMAS, A. (Org.) ; LEENHARDT, J. (Org.) . Reinventar o Brasil: Gilberto Freyre entre história e ficção.. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade / EDUSP, 2006. v. 1. 990p

PESAVENTO, S. J.; LEENHARDT, J. (Org.) ; FINAZZI-AGRO, E. (Org.) ; VECCHI, R. (Org.); VANGELISTA, C. (Org.). Um historiador nas fronteiras. O Brasil de Sérgio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. v. 1. 196p .

PESAVENTO, S. J.. OS SETE PECADOS DA CAPITAL. 1. ed. SÃO PAULO: HUCITEC, 2008.
RANCIÈRE, Jacques. Os Nomes da História. Um Ensaio de Poética do Saber. Eni Puccinelli Orlandi. São Paulo: Educ, 1994.

RÉMOND, René (org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.
SAID, E. W. Representações do intelectual. As conferências de Reith de 1993.São Paulo: Cia das Letras, 2005.

VAINFAS, R.; CARDOSO, C. F. (Org.). Novos domínios da História. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011. v. 1. 335p